



LAPEH
LABORATÓRIO DE
PESQUISA E ENSINO DE
HISTÓRIA



infes
Instituto do Noroeste
Fluminense de
Educação Superior

INJUSTIÇAS AMBIENTAIS

Racismo Estrutural

cartilha produzida por estudantes do INFES/UFF

Esta cartilha foi produzida durante a disciplina de **Pesquisa e Prática de Ensino II (2021.1)** do curso de Educação do Campo do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Universidade Federal Fluminense (INFES-UFF).

estudante

- João Marcos Gervazio de Melo

supervisão

- Paula Arantes B. B. Habib

coordenação

- Fabio A. G. Oliveira
- Paula Arantes B. B. Habib

bibliografia

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. Belo Horizonte, 2018

BERSANI, H. Aportes teóricos e reflexões sobre o racismo estrutural no Brasil. Extraprensa, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 175 – 196. 2018

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. CNJ. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/o-encarceramento-tem-cor-diz-especialista/>>. Acesso em: 31 de julho de 2021.

HENRIQUE, C. Reconstrução: uma abordagem sócio-histórica sobre o racismo à brasileira. Revista Urutáua - ISSN 1519.6178 Departamento de Ciências Sociais - Universidade Estadual de Maringá (DCS/UEM). 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo demográfico 2018: Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2018/default.pdf.shtm>>. Acesso em: 31 de julho de 2021.

REDE BRASIL ATUAL. Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2021/04/segundo-pesquisa-78-dos-mortos-pela-policia-sao-negros/>>. Acesso em: 31 de julho de 2021.

filmografia

M-8 Quando a morte socorre a vida. Direção: Jeferson De. 2020. (1h28)

arte: Denis Duarte

Racismo estrutural e sua realidade

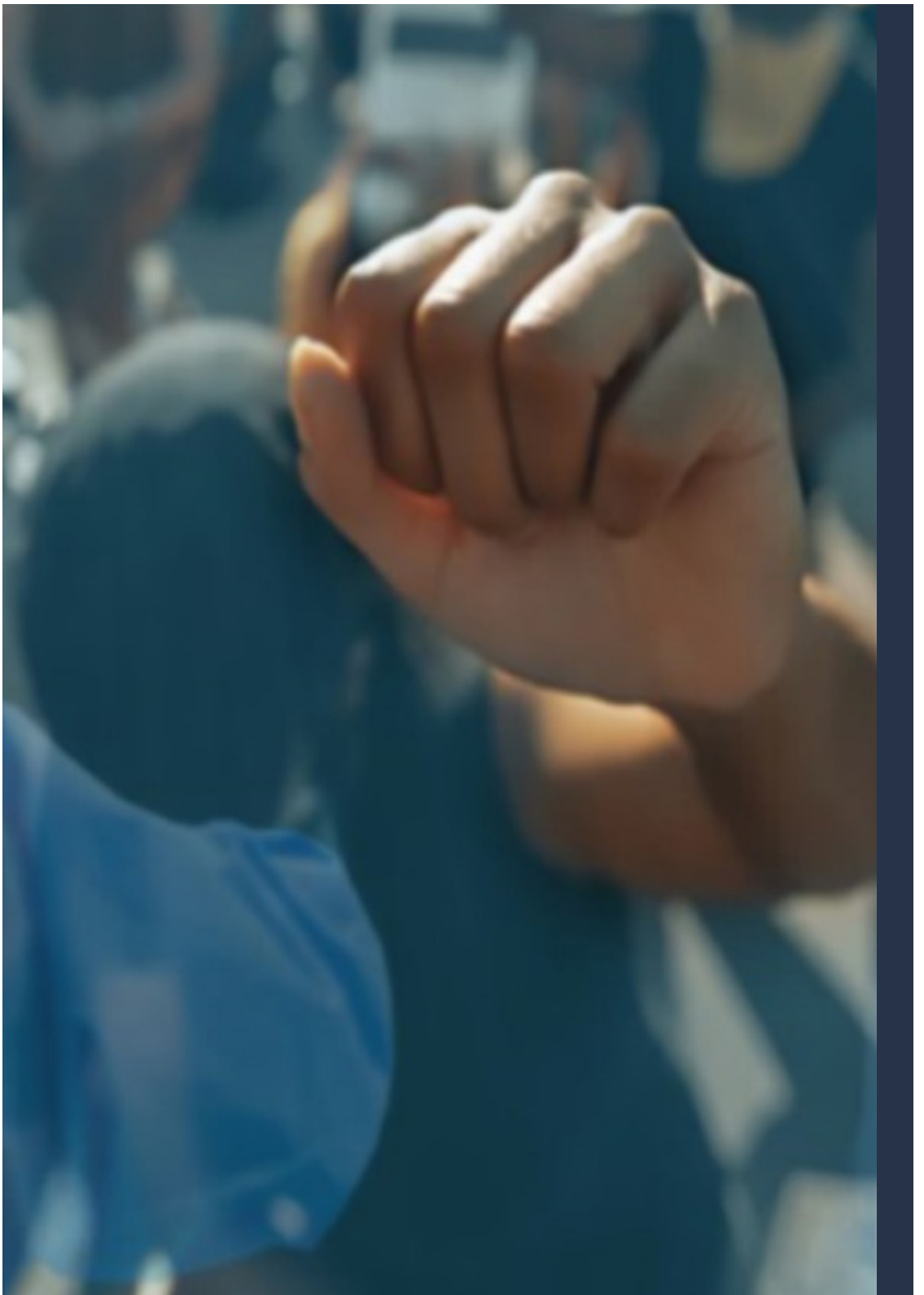
Podemos conceituar o termo raça, referente à categorização humana, como um conjunto de características hereditárias distintas que classificam os seres humanos. Geralmente são usados os fenótipos de cor de pele, textura de cabelo, tamanho de membros e ossos para classificar as raças humanas existentes.

A classificação de raça por si só torna-se polêmica e questionável, já que foi usada historicamente com um caráter ideológico de separatismo, de exclusão e de inferioridade dentro da raça humana. E é dessa classificação que surge o racismo.

Afinal, o que é racismo estrutural?

Racismo estrutural são práticas geradas por um problema histórico que exclui determinados grupos raciais em relação aos privilégios, proporcionando desvantagens sociais, através dos valores econômicos, políticos e culturais no dia a dia.

O racismo estrutural ou institucionalizado é um termo que reforça que a sociedade em si é estruturada na discriminação, na qual se perpetua a desvalorização e a desigualdade social do indivíduo negro.



A pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, apresenta dados que ajudam a comprovar e compreender a realidade da desigualdade racial no Brasil. Estas estatísticas definem que entre a camada mais pobre da população brasileira, 75,2% das pessoas eram negros; 9,1% dos negros eram analfabetos enquanto entre os brancos essa taxa era de 3,9%. Apesar de 54% dos brasileiros serem negros o nosso parlamento era composto por 94% de pessoas brancas.

A renda salarial média de pessoas brancas era o dobro das pessoas negras (2,1 salários-mínimos para

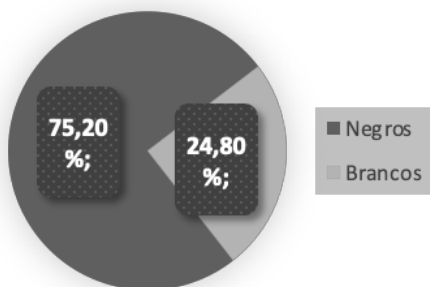
brancos versus 1 salário-mínimo para negros).

Os dados do IBGE de 2018 também apontam que **entre os desempregados no país, 64% eram de cor preta.**

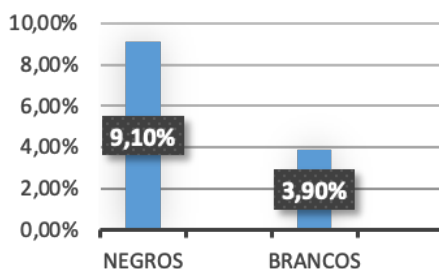
Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2017, a população carcerária no Brasil era composta por 63,7% de negros. Segundo dados do Monitor de Violência de São Paulo 4 em cada 5 mortos em ocorrências policiais em 2020 eram de cor preta.

Esses são só alguns dados que mostram os **inúmeros casos de desigualdades raciais que persistem na atualidade.**

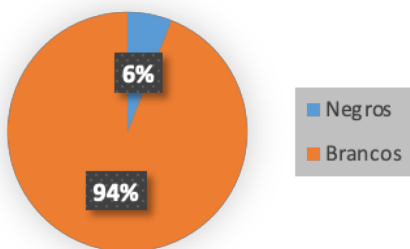
Taxa de pobreza do Brasil em 2018



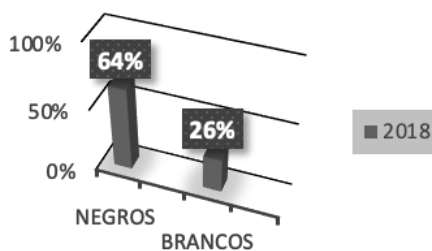
Taxa de analfabetismo em 2018



Taxa de parlamentares no Brasil em 2018



Taxa de desempregados em 2018




Gráficos realizados a partir dos dados das pesquisa do IBGE, 2018

Onde está o Racismo Estrutural na sociedade?

Atitudes racistas estruturais podem ser sentidas em detalhes decorrentes no nosso dia a dia. **O racismo estrutural está presente na vida do negro de forma estereotipada na sociedade.** Muitas vezes é seguido por seguranças de um local, na forma desigual de atendimento em lojas de alto padrão, é representado quando um negro frequentando um lugar caro é confundido com um funcionário, na dedução de que um negro segurando uma criança branca seja uma babá e não um dos pais da criança, que um negro dirigindo um carro de luxo seja um motorista







particular e não o proprietário do veículo, que um negro usando um terno seja um segurança e não um executivo.

Todas essas são exemplificações entre inúmeras atitudes racistas institucionalizadas dentro de nossa sociedade atual. **O racismo estrutural persiste mesmo que de forma não intencional**, e dentro da própria comunidade negra.



O racismo institucionalizado pode ser explicado a partir do bombardeio diário com várias representações ou ausência de representações que nos fazem associar, por exemplo, que o branco representa a bondade em contraponto ao negro representar a maldade; que o branco representa a riqueza e o negro a pobreza; o branco, a beleza e o negro a feiura, que o branco representa a paz e o negro o perigo. Todas essas associações estão enraizadas no subconsciente dos indivíduos, uma vez que crescemos dentro dessa realidade na qual o branco ocupa o protagonismo e o negro a subalternidade. Aprendemos a identificar naturalmente.

Qual a importância do combate ao racismo estrutural?

Desconstruir esse processo de pensamento é um grande desafio, porém algumas atitudes podem ser tomadas na tentativa de diminuir ou amenizar o racismo estrutural nas futuras gerações.

Enaltecer essas gerações a partir da **educação antirracista trazendo para eles um trabalho voltado ao orgulho dos descendentes.** Ajudar a reconhecer todos os conhecimentos que devem ser valorizados, como por exemplo, os ensinamentos afros no combate ao racismo dentro da escola e em qualquer outro local de convívio.



Criar oportunidades para que negros tenham uma reparação social e econômica, com **chances reais de educação, de ascensão profissional e ocupar altos cargos na mesma proporção que os brancos,** torna-se uma forma para que as próximas gerações negras se identifiquem e se sintam motivadas a conquistar aquele espaço também.

Racismo x Racismo estrutural

Conclui-se, portanto, que o racismo estrutural se difere do racismo por não estar ligado diretamente a atitudes racistas e sim a construção histórica da sociedade em cima de uma base racista e desigual.

As diferenças ficam por conta do racismo ser discriminação e preconceitos em direção ao negro pela cor da pele. **As desigualdades raciais persistem apesar de hoje em dia ter muitos debates sobre esses temas.** Mesmo com várias pesquisas disponíveis na internet, este problema ainda é uma pedra no caminho. O racismo estrutural afeta, inferioriza e fere a imagem do negro como indivíduo em sociedade, o que torna extremamente importante mudar esse cenário e desconstruir essa realidade.





LEA

Laboratório de Ética Ambiental e Animal

